

32

COMPENDIO DA VIDA,
E FACTOS MAIS NOTAVEIS
DO
IMPERADOR NAPOLEÃO,
MANIFESTADO AOS FRANCEZES
COM REFLEXÕES OPPORTUNAS
A FAVOR DA JUSTA CAUSA.

REIMPRESSO EM CADIS

P O R

D. MANOEL SANT-IAGO DE QUINTANA,

E TRADUZIDO DO HESPANHOL.



3800

L I S B O A,
NA IMPRESSÃO REGIA. Anno 1808.

Com licença.

*Vende-se na Loja de Francisco Xavier de Carvalho,
junto á Igreja dos Martyres.*

COMPENDIO DA VIDA

E FACTOS MAIS NOTAVES

DO

IMPERADOR NAPOLEÃO

MANIFESTADO AOS FRANCÊZES

COM REFLEXÕES OPORTUNAS

A FAVOR DA JUSTA CAUSA

E REINTEGRADO EM CALIS

D. MANOEL SANTIAGO DE OLIVEIRA

ESTADUANTE DO REINO

LISBOA

Na Imprensa Nacional Anno de 1818.

Com Licença

Vende-se na Loja de Francisco Xavier de Carvalho,
junto a Igreja dos Mercaderes.

MANIFESTO AOS FRANCEZES.

A Té quando, Francezes, durará o vosso lethargo? He possível que os prantos dos vossos filhos, os lamentos das vossas mulheres, as vozes e clamores dos vossos Sacerdotes, a devastação de vossas terras, casas, e nobreza, não tenha podido despertar-vos? O estrondo dos Exercitos, o estrepito da artilheria, que por mais de quatorze annos retumba perto de vós, tão pouco tenha chegado aos vossos ouvidos? Eia, despertai, abri os olhos, e vereis o espectaculo mais horri-vel, a catastrophe mais inaudita, os despojos de huma desordem, e as consequencias da Filosofia dos modernos tempos. Reparai em aquella Praça da vossa grande Capital, decapitado o vosso legitimo Soberano, vossa Rainha, e os demais ramos deste tronco, derribados ao golpe da guilhotina. Alli tendes experimentando a mesma sorte toda a Nobreza, o Clero, e as mais authoridades. Vede esses templos profanados, atropelladas as Divinas imagens, e collocadas nos Altares as estatuas dos patriarchas da herezia. Estendei a vista sobre aquelle numeroso Exercito, que desfila contra a Alemanha, a Italia, e a Prussia, para accommetter a essas Nações, porque tem querido defender a causa dos vossos Reis, e castigar a esses Filosofos, que tem envenenado os vossos talentos: e vede que ao encontro daquellas legiões acabão vossos filhos, irmãos, e parentes. Observai sobre o brilhante Throno dos vossos Reis plantada huma arvore chamada da

liberdade, que só fructifica homens despotas e tyrannos, que unicamente se alimentão com sangue Francez, e fazem correr torrentes delle dos Alpes, das montanhas de Alemanha, e dos Pyrneos.

Dizei-me Francezes, he verdade que todos esses estragos, essas tragedias tem sido dispostas por aquella Assembléa, e congresso de homens sedentos de sangue? He certo que o tendes derramado em rios por estabelecer a liberdade, e igualdade? Podeis negar que sobre as aras, que levantastes a essas duas quimericas deidades, tem sido sacrificados mais de milhão e meio dos vossos filhos? Voltai a vista sobre Leão, Paris, Nantes, Avinhão, Lavendéc, e porém attendei-me. Vedes aquelle mancebo, que para vós se encaminha, rodeado de salteadores? Contemplai-o bem: observai a sua cruel disposição: pesquisai a fysionomia de hum tyranno: conhecei-o. Julgais que he vosso parricidio, vosso concidadão? Enganais-vos. He a quinta essencia da ferocidade da Corsega: hum homem desconhecido, estrangeiro, parto de hum delicto: *Napoleão Bonaparte*.

Ah! Que successos mais raros, e portentosos se offerecem agora á minha vista! Já o vejo dirigir-se para Toulon, aprompta huma Esquadra, onde embarca vinte mil Francezes, e toma o rumo do Egypto. Pensareis que o seu objecto he alguma Conquista util para vós? Não leva outra coisa em vista, que a de hum projecto ambicioso, e o de aprender as maximas do despotismo, da barbaridade, do paganismo, e da escravidão. Desembarca nas Costas de Alexandria, e em Abukir, e São João d'Acre he derrorado, e queimada a vossa Esquadra. Nada menos vos custou o principio e ensaio da escravidão. Aprendeo admiravelmente Bonaparte, entre os Musulmanos, a arte de mandar com despotismo, com tyrannia, e com perfidia: industriou-se na tactica militar de hum Capitão rebelde, usurpador, assassino, e sem sentimentos humanos. Ufano de ser o melhor discipulo de Mafoma, seu afeiçoado e sectario, errante e fugitivo regressa á França. Ahi o tendes outra vez empunhando o bastão de General em Chefe dos Exercitos de Italia. Aqui principia o vosso espanto. Trepai aos Alpes, e vede a vossos filhos

lhós mandados inhumanamente, cheios de feridas, abandonados nos Campos, derramando rios de sangue para estabelecer huma Republica, primeiro monumento que erige, não em honra dos Francezes, mas sim em obsequio do seu delicto, para cuja memoria encarrega o governo de Italia ao seu adoptivo Eugenio. Reconhecei em os Campos de Marengo entregues á morte desapiedadamente os vossos soldados: allí se vos manifestão os horrorosos despojos do dominio despotico, tyrannico, e barbaro, com que desesperadamente vos tem conduzido. Torna á vossa patria com as miseraveis reliquias do Exercito. Attendei que vem com apparencias de triumpho; porém com intenções contrarias ao vosso systema. Agora o vedes obsequioso orador em o foro? Pois adverti, que tem amotinado o Senado, persuadido as vontades, encantado os espiritos; e aproveitando-se da occasião, derriba os tribunaes, e se reveste por si mesmo com a tóga de primeiro Consul: já este Déspota principia a manifestar a sua inclinação, e a produzir effeito a sua filosofia Mahomerana. Que vos parece, Francezes? Pensais que se concluo esta tragica representação? Enganais-vos. Agora vereis os progressos de hum dominio, que vos frustra todas as vossas esperanças de resgate. Já está estabelecida a igualdade, a que tendes aspirado. Toda a Nação Franceza forma huma só classe. Não haverá entre vós distincção, nem jerarquia; porém observai que os verdadeiros Francezes, aquelles que não estão embrutecidos com a ferocidade de hum selvagem, formão huma plebe absolutamente separada do mais mínimo emprego da sociedade. Em vosso lugar se põe o homem desconhecido, o impio, o cruel, o estrangeiro; e como se fosseis huns miseraveis Ethiopes destinados ao barbaro commercio, ficais com os pulsos maniatados. Admirais-vos? He esta a liberdade que tendes procurado com tanto desvelo? Se para conseguilla tendes sacrificado jámais de dous milhões de homens, como estais tão humilhados, tão abatidos, e em tão deploravel, e desprezível constituição? Estais aturdidos, ou pasmados? Pois esperai que ainda experimentareis sobre vós os effeitos do *tyrannicidio*. Observai esses grandes preparativos, que por toda a vossa Nação se estão dispondo, como para hum

triumfo, e que para solemnizallo se vos manifesta que chegão os Exercitos á Capital. Prestai aqui a attenção: ouvi a esse primeiro Consul, que se põe á sua frente, produz huma oração, parto da infernal rhetorica, que tem aprendido nas escolas do Cayro; e vede que concluida se arroja ao foro, despoja com violencia os Magistrados, os Tribunaes, e Conselho dos Quinhentos, e com a velocidade de hum raio se senta no Throno, se coroa, e proclama por vosso Imperador. Agora sim que tereis o descanso, o patrocinio, e quanto pôde esperar-se da beneficencia de hum Monarca agradecido. Não precipiteis o discurso: tende paciencia. Fitai os olhos no Levante, e Norte: que preparativos militares de maior assombro! Que horror! Imperiosamente arrancão dos vossos regaços os vossos filhos. Em as campinas de Bolonha se acampa a mocidade Franceza, e como huma torrente innunda a Alemanha, alagando-se no seu sangue muitos milhares dos vossos filhos. Chegão aos Campos de Ausserlitz, e vereis alli sobre huma altura dominante a esse vosso intruso Imperador olhando risonho, como Nero sobre Roma, que o fogo e a espada arraza, e consome seus Vassallos: alli o tendes traçando planos, e fixando os projectos da sua ambição. Correi a vista até o Meio dia daquella Campina, vereis desfilar parte daquelle Exercito, caminhando a marchas forçadas: entra em Napoles, arrebatá o Sceptro, derriba a Coroa a Fernando IV., e a põe na cabeça de José Bonaparte. Para isto tendes derramado o vosso sangue, Francezes? He este o premio, que tem merecido a vossa Nação? Tão despreziveis sois, que para hum Francez honrado nem se quer haja huma exaltação decorosa? He possivel, que entre tantos milhões de homens não se acha hum, digno de ser collocado nessa fantastica Confederação do Rheno? Porém que esperais? Voltai o rosto até o Norte, e vede coroado em Hollanda a Luiz Bonaparte. Valha-vos Deos, Francezes, que tão desgraçados sois! Esse vosso Imperador não encontra em toda a vossa Nação hum homem digno de ser condecorado com insignias de respeito. Sobre a ruina da Nação Franceza edifica esse tyrano os soberbos palacios para Principes da sua familia. Com o sangue dos vossos filhos amassa os metierias para seme-

lhare.

lhantes Fabricas. Retirai-vos pois á vossa Capital, que alli vos prepara hum festim, hum baile em o mez de Maio de 1807, unico premio de que vos tem julgado credores. Parai, Francezes, não vos adianteis. Esse vosso revolucionario Monarca não se tem saciado ainda do vosso sangue. Marchai com elle aos Campos de Jena, e derramai-o em rios para nutrir outro ramo do seu tronco. Registrai todo aquelle terreno cuberto de cadaveres. Admirai-vos de ver com que indolencia os considera esse monstro de crueldade; e adverti que as reliquias da vossa Nação as conduz atropelladamente até o Norte, e faz que vosso territorio lhe subministre anticipadamente os tributos da mocidade, que arrasta até ás planicies de Tilsit. Alli á vista da Alemanha, Russia, e Prussia ostenta toda a sua ambição, e manifesta o desprezo, com que olha a Nação Franceza. Usurpa ametade da Prussia, e no seu terreno, e sobre as ruinas da Polonia funda outra Coroa, em que colloca a seu Irmão Jeronymo: affiança com pessimos Tratados a sua Dynastia: e vede-o que se restitue á vossa Capital, e com apparencias de descanço conclue os horrores da guerra do Continente. Porém reflecti, observai-o pensativo, silencioso, e traçando planos falsos, e suppostos contra a Inglaterra. Faz vir desde as fronteiras da Russia Exercitos sem destino; porém dahi a pouco tempo aproveitando-se da bordade de Carlos IV., seu intimo fiel e caro amigo, em o nome, consegue introduzir suas Tropas em Hespanha; e com pretexto de alliança, e de preservar as Fortalezas de huma invasão Ingleza, occupa as mais principaes, e com o resto das Tropas se arroja sobre Portugal, e arrebatada a Coroa do seu legitimo Soberano, declarando escandalosamente a extincção da Casa de Bragança. Que perfidia, Francezes! Haverá algum entre vós outros tão preocupado, que approve humas operações tão indignas de hum caracter honrado? Não o creio; porém esperai hum pouco que hides a vez o ultimo remate da iniquidade. A ambição de Alexandre, comparada com a de vosso Imperador, he hum grão de mostarda a respeito do globo terraqueo. A soberba de Antioco, de Assuero, e de Nabuco, foi humildade em paralelo com a de vosso Monarca. A malicia de Acab, a perfidia de Mafo-

forna não tem comparação com a de *Napoleão Bonaparte*. A ferocidade e astucia de *Meithridates*, foi huma sombra de conducta desse *Corso*. A crueldade e vileza de hum *Nero*, de hum *Caligula*, podem talvez formar o caracter benigno desse monstro da natureza. E em fim a maldade e cobardia de si mesmo não tem exemplo os *Annaes do Universo*.

Concebeo na sua mente apoderar-se da *Monarquia Hespanhola*; e esquecendo-se dos beneficios que lhe tem produzido a sua alliança e patrocínio, se vale de suscitar huma revolução por meio do traidor mais infame, que tem conhecido o genero humano; porém a fidelidade *Hespanhola* desconcerta a execução, desbarata o projecto, separando ao traidor do manejo do *Sceptro*. Occorre a legitima exaltação de *Fernando VII.* ao *Throno*: ficarão frustradas as idéas do vosso Imperador; e não lhe permittindo sua cobardia de entrar na península para desthronizallo com a força, e abrogar-se á *Coroa*, se propõe para a execução do attentado mais horrendo. Vale-se da amizade, e caracter honrado d'ElRei *Fernando*: propõe-lhe conferencias para o bem dos seus *Vassallos*: convida-o para huma visita nos *Campos de Bayona*: verifica-o, agazalha-o, occulta-lhe seus designios, até que com a mesma maquinação attrahio a si toda a familia de *Bourbon*. Neste estado destilla todo o veneno dos seus artificios, finge, e circula renuncias de todos os direitos a seu favor, espalhando sacrilegos papeis contra o caracter e circunstancias das ditas *Pessoas Reaes*, procurando seduzir a esta *Nação* para que os olhem com horror e desprezo; porém que engano! Todos os *Vassallos de Fernando VII.* o tem proclamado, e unidos em massa hão jurado religiosamente a defesa do seu legitimo Rei, e a vingança e exterminio de *Napoleão*, imagem de *Judas*, perfeita semelhança de *Herodes*.

Francezes, manifestai huma só pagina da *Historia*, onde se ache escrito hum attentado tão iniquo. Abri os vossos *Annaes*, e não encontrareis *Francez* algum, que tenha executado huma vileza, que se compare com a desse vosso indigno Imperador. Parece-me que vos envergonhais de ouvir semelhantes atrocidades e vilezas. Não duvideis, que huma

acção, hum pensamento tão baixo vos riscaria do catalogo das Nações cultas. E ainda permaneceis immoveis, tranquilos e tracos? Levantai-vos; tomai as Armas, aproveitai-vos desta critica occasião: uni-vos com os vossos antigos amigos os Hespanhoes, accommettei a esse Déspota, a esse Tyranno, que vos tem feito escravos, e envilecido: escrevei com o seu sangue todos os crimes, que comprehende este epitome da sua vida, para que fique perpetuamente acreditado, que nem tendes intervindo na execução de taes vilezas, nem haveis apoiado a perfidia e a atrocidade. Lembrai-vos que quando tendes sido governados por hum Monarca justo e legitimo, haveis representado sempre hum papel brilhante na Europa. Ah, que esperais? Tivestes valor para privar do Throno e da vida a hum Henrique IV., e a hum Luiz XVI., vossos Reis estimados, por sua bondade, e por ser de vossa Casa e Familia, e vos falta o animo para apartar da vossa vista e do vosso lado a esse Estrangeiro Usurpador, que vos tyranniza e envilece? Se vos faltão os alentos para desembainhar a espada, e levantar o braço, arrojai-vos sobre os Sepulcros: invocai os manes de hum Condillac, de hum Mirabeau, de hum Danton, de hum Chabot, de hum Robespierre, de hum Tallien, e outros, cujas cinzas ainda fumegão. E se permaneceis em guarda e abrigo desse vosso inimigo, e do genero humano, olhai que recahirá sobre vós o golpe da vingança, a que se propõem todas as Nações cultas, e particularmente a Nação Hespanhola vossa protectora e defensora atégora. Attendei que todos os seus individuos se tem ajuntado a huma voz desesperados e feroces, para castigar a perfidia do vosso Imperador, e dos seus sequazes. Considerai que tem principiado bebendo o sangue das vossas Tropas, e que tem jurado unanimemente não soltar o punhal da mão até que recuperem ao seu Rei, e o embebão no sangue do seu oppressor. Reflecti que até agora no espaço de perto de dous Seculos, tem sido os Hespanhoes humas feras adormecidas, que hão despertado com a ferida que tem recebido desse vosso Imperador; e reflexionai, que o que tendes visto nestes dias desde 2 de Maio do corrente anno, não são mais que huns ameaços de Leão, que tem es-

rendido as mãos para erguer-se , tem mostrado a garrá ; porém não tem levantado o braço , nem aberto a boca para arrojarse contra quem vem accommettello. Tende entendido , que os Exercitos de Tito e Vespasiano , sobre Jerusalem , obrarão com benignidade em comparação da fereza , com que se arrojará a mocidade Hespanhola offendida sobre as vossas pessoas e propriedades. Lembrai-vos das suas antigas façanhas. Ponde a vista sobre o terror e espanto , que infundio Annibal ao Imperio Romano com hum pequeno Exercito de Hespanhoes. Não aparteis da vossa memoria o combate de Wamba no Roselhon. Lembrai-vos de Roncesvalle , Pavia , Santo Quintino , e Fuentetabia.

Não vos faço estas lembranças por arrogancia , e sim para que conheçais o vosso estado , o vosso perigo , e a constituição , em que vos tem collocado esse monstro de maldade , e que unidos á Nação Hespanhola , vossa amiga , risqueis o nome e dynastia desse Usurpador , e vos limpeis da mancha , com que tem desacreditado o vosso caracter nacional , sacudais o seu infame jugo , e aspiremos todos juntos á gloria de ver restabelecida em França huma Monarquia legitima , nacional , a Religião Catholica , a Nobreza , e o caracter legitimo , com que desde os remotos tempos vos tem distinguido as mais Nações.

F I M